

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país. Foi desenvolvido a partir da base de dados da PnadC/IBGE.

O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional (formalização do vínculo de trabalho, contribuição para a previdência, tempo de permanência no trabalho); ICT-Desocupação (desocupação e desalento, procura por trabalho há mais de cinco meses, desocupação e desalento dos responsáveis pelo domicílio) e ICT-Rendimento (rendimento por hora trabalhada; concentração dos rendimentos do trabalho).

Quanto à interpretação e análise, o indicador não define a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <http://www.dieese.org.br>.



Nº 17
2º Trimestre de 2025
Setembro de 2025

ICT-DIEESE:

ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

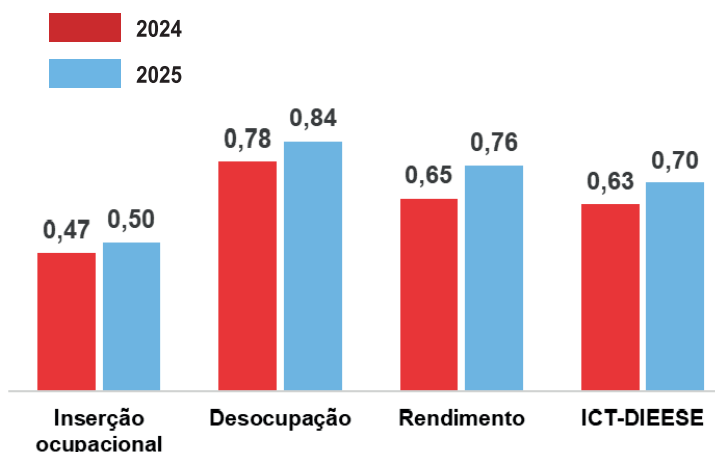
ICT-DIEESE continua em elevação, porém em ritmo menor

O ICT-DIEESE ficou em 0,70 no segundo trimestre de 2025, o que significa 0,07 ponto acima do observado no mesmo período de 2024. Esse aumento é menor do que o registrado no trimestre anterior, com elevação de 0,09 na comparação interanual.

Houve melhora nas três dimensões: Inserção Ocupacional (de 0,47 para 0,50), Desocupação (de 0,78 para 0,84) e Rendimento (de 0,65 para 0,76).

No trimestre, o aumento do assalariamento com carteira assinada e do rendimento médio, além da redução da desocupação, foram as principais influências para a melhora do mercado de trabalho e do ICT-DIEESE.

GRÁFICO 1
ICT-DIEESE e dimensões - 2º trimestres de 2024 e 2025

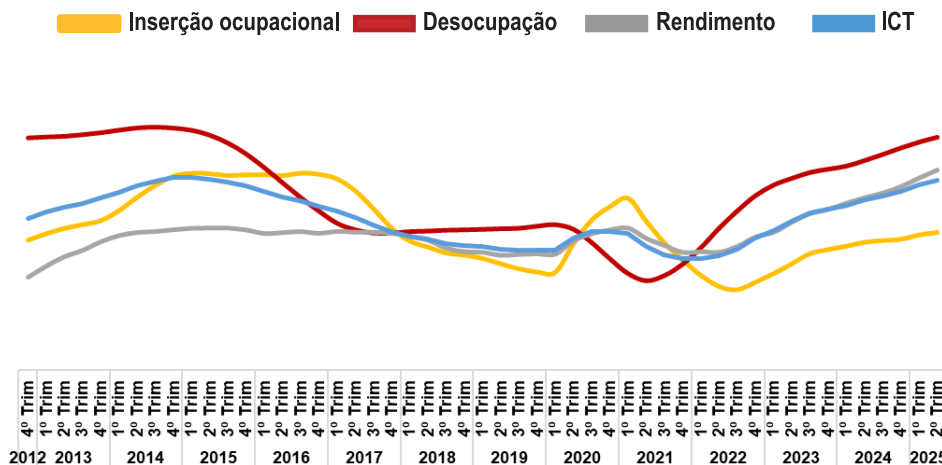


Fonte: ICT-DIEESE

Resultados em quatro trimestres

Na média de quatro trimestres, o ICT-DIEESE continua em elevação. Contudo, a dimensão Inserção Ocupacional pouco evoluiu (0,01 p.p.) em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto Desocupação (0,02 p.p.) e Rendimento (0,03 p.p.) cresceram.

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - média de 4 trimestres



Síntese

O aumento do rendimento médio e a queda da taxa de desocupação têm sido os indicadores mais influentes na melhora do mercado de trabalho captada pelo ICT-DIEESE. Porém, como já mencionado no trimestre anterior e no Boletim Emprego em Pauta nº 30 (disponível no site do DIEESE), o aumento do rendimento médio real, ainda que tenha ocorrido de forma generalizada, não foi suficiente para reduzir as desigualdades em termos absolutos.

Além disso, o emprego com carteira assinada, mesmo ganhando espaço nos últimos trimestres, em relação a outras formas de trabalho, ainda precisa retomar maior protagonismo para que o aumento do ICT-DIEESE seja mais equilibrado nas três dimensões.